

SESSÕES DO PLENÁRIO

58ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de junho de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Alex da Piatã, Angelo Almeida, Augusto Castro, Bira Corôa, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luiza Maia, Manassés, Maria del Carmen, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Zé Neto e Zé Raimundo. (30)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Às 14h41min, invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Não há expediente para ser lido e aprovado.

Pequeno Expediente. (Oradores Inscritos)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Concedo a palavra ao deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Nobre presidente desta sessão, deputada Maria del Carmen, colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, o corpo técnico administrativo sempre presente nesta Casa, eu quero, Srª Deputada, nesta oportunidade, parabenizar o governador Rui Costa, que, mesmo nesse período de festejos juninos, continua trabalhando, não só na vida administrativa e interna do governo, mas também nos espaços públicos, visitando obras, entregando serviços e também, evidentemente, como se diz na linguagem popular, ninguém é de ferro, presenciando alguns festejos juninos.

Da mesma forma, nobre colega deputada, também estive, nesses últimos dias, em vários municípios da região Sudoeste da Bahia e constatei que foi muito importante a política de interiorização dos festejos juninos iniciada pelo governo

Wagner, colocando o São João como uma das características, um dos componentes do turismo, da economia criativa, da cultura, enfim, na Bahia.

Constatamos também que foi fundamental o apoio da Bahiaturisa a muitos municípios, como lá na região. Lamentavelmente, Vitória da Conquista, depois de uma grande gestão, de um grande período, sem falsa modéstia, dos nossos partidos, da Base do PT e aliados, teve o São João transformado num grande evento. A nossa tradição, lá, era historicamente a micareta e o Natal da cidade, mas com o definhamento das micaretas, sobretudo em 2009, quando terminou a micareta em Conquista, nós investimos também no São João. E nos últimos anos, o São João tem sido um grande evento em Vitória da Conquista, com cultura popular, com economia solidária, com as feiras dos pequenos agricultores, com atrações nacionais de grandes dimensões, sempre na linha também da preservação da cultura popular.

Lamentavelmente, este ano, mesmo com o apoio da Bahiaturisa, o São João vai passar como o pior da história da cidade do ponto de vista da administração municipal, diferentemente dos distritos, povoados, onde as comunidades, as lideranças se uniram e fizeram um belo São João e vão fazer também um belo São Pedro.

Por isso, eu gostaria mais uma vez de agradecer ao governador Rui Costa, parabenizá-lo, porque várias cidades receberam esse apoio. Posso citar agora, inclusive, a festa de São Pedro: estaremos, no dia 30 de junho, em Guajeru; no dia 29 de junho, em Ribeirão do Lago, a cova do Pedro; nos dias 1º e 2 de julho, em Cordeiro – isso só no São Pedro, fora o São João que comemoramos em Maetinga, Jânio Quadros, Piripá, ou seja, toda a região Sudoeste foi beneficiada com apoio do governo e com a pequena, mas importante, emenda que os deputados fizeram para poder fortalecer os festejos populares do São João e do São Pedro.

Do ponto de vista da Prefeitura Municipal, lamentavelmente Vitória da Conquista vai passar, mesmo com o apoio do governo, como o pior São João dos últimos anos, não por conta dos artistas, há toda uma plêiade, uma seleta e qualificada representação artística na cidade, mas que não teve espaço para fazer os festejos juninos.

Finalmente eu quero dizer que, ao lado dessa dimensão mais festiva, também acompanhamos, no dia 22 de junho, o vice-prefeito de Piripá entregando o Matadouro Municipal, um frigorífico, um mercado de carne para melhorar a qualidade do abastecimento de carne verde naquele município. Foi um investimento de R\$ 400 milhões do governo do Estado em parceria com a Prefeitura, uma obra que estava lá semiacabada, mas com o novo prefeito, Flavio Oliveira Rocha, com apoio do governador Rui Costa, do vice-governador João Leão, presentes, nós conseguimos, portanto, inaugurá-la.

E, como disse, é trabalhando, festejando e levando benefício para o povo. É assim que vamos continuar mudando e transformando a Bahia, nobre deputada Maria del Carmen. Por isso, gostaria, mais uma vez, de parabenizar este governo, parabenizar as lideranças municipais, os nossos vereadores que tanto trabalham nas

suas comunidades para o engrandecimento do nosso povo. Tenho absoluta convicção de que na hora exata o povo vai reconhecer isso.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo):- Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, a nobre deputada Maria del Carmen, no Pequeno Expediente.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, que neste momento ocupa a Presidência na Mesa desta Casa, senhores que nos assistem na *TV Assembleia*, senhores servidores desta Casa que nos permitem realizar cada dia do nosso mandato nesta Assembleia Legislativa, venho a esta tribuna no dia de hoje, semelhante ao que fez V.Exa., deputado Zé Raimundo, parabenizar o governador Rui Costa pelos festejos juninos, pela sua sensibilidade e compromisso, mesmo com todas as dificuldades financeiras pelas quais atravessa o País neste momento.

Na Bahia, com todo esforço o nosso governador foi capaz, inclusive, de antecipar 30% do salário dos servidores e garantir que nos municípios onde tradicionalmente se faz o São João, ele continuasse existindo. Também levando recursos através das emendas dos deputados para outros municípios menores, foi possível construir essa belíssima festa, festa popular, garantindo exatamente a tradição e escolhendo atrações que representassem essa tradição.

Eu gostaria também de parabenizar o governador Rui Costa, “governador correria”, como é chamado, pela sua forma de governar o Estado, de atuar, pois hoje, pela manhã, estivemos participando – chega aqui o nosso deputado Zé Neto, Líder da Maioria, que também estava presente – inaugurando, entregando à população de Cajazeiras dez novas UTIs. São as primeiras UTIs naquele bairro tão importante pela sua dimensão, maior do que muitos e muitos municípios do Estado da Bahia, haja vista a dimensão. É inclusive um bairro não planejado como deveria, mas planejado, já que foi construído pelo próprio Estado da Bahia, lá atrás, na década de 80, instalando uma verdadeira cidade naquela região da Capital, onde não tinha nem banco, deputado Zé Neto. Deve ter pouco mais de dez anos que tem banco em Cajazeiras. Não tinha cartório, não tinha hospital, e essas são as primeiras UTIs públicas implantadas em Cajazeiras, modernas e equipadas. Dentro de poucos dias chegará um tomógrafo para melhorar ainda mais as condições de atendimento.

Após essa entrega à população de Cajazeiras, com a alegria de suas lideranças que lá estavam presentes, aplaudindo e agradecendo ao governador Rui Costa, visitamos as obras daquele que será o novo Hospital Couto Maia, destinado a pacientes que precisam ser isolados, com doenças infectocontagiosas. Era uma necessidade para o nosso Estado ter um hospital moderno. O que funciona lá no Monte Serrat, ainda numas instalações muito antigas, não atende aos mais modernos sistemas de proteção e de tratamento.

A diretora do Hospital Couto Maia disse que esse hospital, deputado Zé Raimundo e deputado Zé Neto, tem melhores condições, inclusive, do que o Albert Einstein. Eles visitaram o Albert Einstein em São Paulo, e as suas instalações serão

melhores do que aquelas instaladas, em uma parceria público/privada, onde o Estado entra com todo o pessoal da área de saúde, e a empresa que ganhou a licitação entra não só com a conclusão das obras que já estavam iniciadas, mas também com toda a parte de gestão administrativa, toda a parte de limpeza e toda a parte de funcionamento.

Portanto nós queríamos parabenizar o governador Rui Costa por mais essa iniciativa. Essa semana ele ainda tem uma agenda longa: hoje pela tarde ele está em Camamu, inaugurando uma unidade de saúde; deve estar amanhã em Ilhéus, visitando a ponte famosa e tão desejada pela população do município, que liga Ilhéus a Pontal – uma belíssima obra, uma ponte que será um monumento para a cidade; ele caminha ainda por diversas intervenções e na sexta-feira estará em Itabuna, entregando os equipamentos e as instalações para a implantação da Ronda Maria da Penha no município.

Portanto quero parabenizá-lo por essa forma atuante e presente, festejando o São João e ao mesmo tempo entregando obras à população da Bahia.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo):- Com a palavra o nobre deputado Zé Neto, líder da Maioria, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, minha amiga deputada Maria del Carmen, deputados e deputadas presentes na Casa, senhoras e senhores que neste momento nos dão audiência na *TV Assembleia* e também nos gabinetes da nossa Casa Legislativa, queria só endossar ainda mais a fala da deputada Maria del Carmen. Primeiro, pelo orgulho que tenho, não apenas de ser deputado, mas de poder estar à frente da Liderança do Governo num momento de tanta dificuldade na vida pública, de tanta crise em nível nacional que, inclusive, afeta de forma drástica os estados brasileiros, especialmente o funcionalismo público, onde só apenas seis estados conseguiram, neste ano, do ano passado para cá, manter os salários em dia e pagar o 13º. Apenas quatro estados, incluindo a Bahia, nos últimos 4 anos, conseguiram dar algum reajuste. Nós demos há 3 anos – no começo do ano que vem faz 3 anos. Estamos nos esforçando para ajustar nossas contas para saber se no ano que vem o limite prudencial vai nos permitir reconhecer o bravo esforço dos nossos servidores. Enfim, em meio a tanta crise, em meio a essa crise absurda que vivemos em Brasília, com essa panaceia de irregularidades, quero lembrar que nossa presidente foi retirada à força, a fórceps, em um golpe profundamente drástico para o País, acusada de pedalada fiscal. Aliás, 15 dias depois que ela foi deposta, deixou de ser crime, deixou de ser irregularidade até, porque eles aprovaram uma lei permitindo as pedaladas fiscais.

Vejamos que nesse ambiente todo o nosso governador Rui Costa consegue, com muita proeza, com muita dedicação e com muita política... porque às vezes as reclamações da política se dão num plano mais da política partidária, da atenção do varejo, que também é necessário no processo político e acredito que faz parte do

contexto... mas, numa crise como essa, quis o povo, quis Deus, quis o destino que nós estivéssemos sendo comandados, como somos, pelo governador Rui, que botou a cabeça na administração e o pé no chão. Digo todo dia à Base: se alguma coisa está um pouquinho aquém, nós estamos sendo compensados por uma administração – e aí nós devemos fazer mais e mais política para defendê-la – que tem sido, sem nenhuma dúvida, a melhor administração desse País. E digo isso muito pautado no que temos assistido no cotidiano da cidade do Salvador e no interior da Bahia. Agora há pouco estivemos com ele em Cajazeiras e vimos uma extraordinária obra sendo entregue e isso para nós é algo espetacular.

No próximo dia 29, inclusive, estará também no interior, em Eunápolis, entregando mais dez leitos de UTI. Hoje foram dez leitos de UTI para Cajazeiras. Parece algo pequeno. Não é. Porque quando se fala dez leitos de UTI, 20 essa semana, isso ajuda de forma excepcional a nossa Regulação do Estado. E esse reconhecimento ao Bairro de Cajazeiras, a Águas Claras e a toda aquela região, esse importante ingrediente para que a nossa Regulação seja um pouco mais desafogada, porque existe realmente uma tensão muito grande na nossa Regulação, até porque, Sr.^a Presidente, infelizmente as cidades de Salvador e Feira não têm Hospital Geral e, para completar, ambas estão deixando de fazer cirurgias, como é o caso de Feira: são 2 mil cirurgias ortopédicas a menos só nos últimos 6 anos. E isso é algo extremamente incompreensível, não dá para compreender, são duas mil a menos. Sem contar o outro fator que é fundamental: nesses últimos 6 anos crescemos em mais de 170% o número de motocicletas na cidade. Nos últimos 11 anos, o crescimento foi na ordem de 325% no número de motocicletas na cidade. Isso gera muito mais acidentes e muito mais necessidade de termos, deputado Paulo Câmara, cirurgias ortopédicas.

A mesma coisa se dá em Salvador nas cirurgias chamadas eletivas. E hoje o nosso governador não só entregou esse importante ingrediente da saúde, as dez UTIs do Eládio, como também visitou o novo Couto Maia. Sairemos de 60 leitos para 120. Estamos construindo um dos hospitais mais modernos do País, com toda a tecnologia de ponta numa PPP que, com certeza, vai repetir o sucesso que hoje temos com o Hospital do Subúrbio, que na América Latina é considerado um dos hospitais mais bem administrados.

Essa é a nossa crença, a crença de que o nosso governador Rui, o nosso secretário Fábio Vilas-Boas, a quem quero fazer um parêntese, e dizer que o nosso secretário Fábio tem sido um secretário que atende aos deputados, atende à população. No começo, lembro-me que as pessoas reclamavam dizendo que ele não era da política. Ele mostrou que para ser da política basta ser do bem, que para ser da política basta ter atenção e que para ser da política basta gostar do outro e querer servir. E o Fábio tem sido esse companheiro, que tem feito um extraordinário trabalho na saúde, e quero aqui ressaltar. E quero, mais uma vez, agradecer ao governador Rui, por essa atenção que tem dado à Bahia.

No dia 29 estaremos aí, se Deus quiser, entregando mais dez leitos de UTI em Eunápolis, mostrando que o interior da Bahia também tem tido a sua atenção com as policlínicas, com esse processo de descentralização da nossa saúde. Inclusive, ouvi

essa semana alguém me perguntando se as policlínicas não iriam criar dificuldades para os hospitais, já que teremos muito mais diagnósticos. Acho que não. Ao contrário, acho que com os diagnósticos se tivermos um pouquinho de apoio dentro da rede municipal para dar um atendimento aos diagnosticados e dar uma medicação, um atendimento ambulatorial um pouquinho mais qualificados nos municípios, reduziremos de forma muito sensível o número de pessoas que vão aos hospitais, porque na verdade, encerrando a minha fala, muitas pessoas vão aos hospitais com problemas do tipo: pressão. Por quê? Porque a pressão subiu, as pessoas não estão sendo medicadas, nem sabiam que tinham problemas graves de pressão. Com o diagnóstico elas vão ter como cuidar da pressão, da diabetes, das doenças renais e de outras situações. Diagnosticadas, evidentemente, terão uma qualidade de vida melhor e também de atendimento melhor.

O hospital é para quando você perde a saúde por um acidente, por um incidente, por uma situação grave que não estava sendo contornada com medicamentos e atendimento, mas temos que lutar para que a atenção básica, a atenção intermediária, a atenção à saúde funcione em seu todo. Esse é o esforço das policlínicas, esse é o esforço do nosso governador Rui, do nosso secretário Fábio.

Gostaria de encerrar parabenizando-os pelo trabalho e dizer para a nossa Base que sempre teremos, evidentemente, um ruído ou outro na política porque queremos sempre o melhor. E quero agradecer-lhes, e muito, porque neste semestre nós tivemos algumas situações que foram enfrentadas com maturidade e encerramos o semestre com o atendimento do que nós precisávamos, em nível de governo, desta Casa do ponto de vista da votação dos projetos, que são essenciais para que continuemos com a nossa administração em dia, com as nossas contas em dia.

Aliás, somos, hoje, o segundo estado do Brasil em contas do ponto de vista do comprometimento da Receita Corrente Líquida. Hoje, a Bahia – Santa Catarina é o primeiro, nós somos o segundo – tem 0.51 de comprometimento da Receita Corrente Líquida.

Para que tenhamos um comparativo, minha querida deputada Maria del Carmen, São Paulo está com 1.8 da Receita Corrente Líquida; Rio de Janeiro, 2.3; Rio Grande do Sul, 2.4; Pernambuco, 2.1; e a Bahia continua com 0.51, com capacidade de endividamento enxuta. Além disso temos que louvar que somos um estado com a administração fiscal e financeira equilibrada.

Temos, também, de ressaltar o papel importante desta Casa que durante esse período do governo Rui esteve ciente do seu dever na aprovação de medidas fiscais importantes, na aprovação de situações que precisavam ser revistas, do ponto de vista administrativo, com a reforma administrativa no início do governo. Isso tudo trouxe mais tranquilidade, trouxe para o Executivo as condições que, hoje, estabelecem, no Brasil, a situação que vivemos na Bahia. Com dificuldade, porque não há nada sobrando, nada em volume, mas não temos o que reclamar.

Temos, sim, que agradecer a todos que contribuíram, tanto no Executivo como no Legislativo, para manter a Bahia com os pés no chão, com uma administração

enxuta e podendo realizar mais pelo povo baiano, sendo, hoje, o segundo estado não só em contas, mas também em investimentos e infraestrutura. Só perdemos para São Paulo no volume de recursos, e quando vamos ao percentual de orçamento somos o primeiro estado do Brasil em termos de investimento. Investimento no interior, na capital, em toda a Bahia.

Quero encerrar este semestre – acho que amanhã não falarei na sessão, pois talvez tenha que viajar amanhã, à tarde – agradecendo profundamente aos deputados do Governo, às deputadas do Governo, ao presidente da Casa, Angelo Coronel, e dizer que, para mim, é uma grande alegria ver como ele se desenvolveu à frente da Casa, à frente da Presidência, fazendo um ótimo trabalho, tendo um relacionamento extraordinário com os funcionários da Casa. Ele conseguiu estabelecer de forma precisa a construção do Colégio de Líderes que tem sido fundamental para que Governo e Oposição possam dialogar e trazer para o Plenário ações importantes que modificaram o dia a dia da Casa, e que puderam contribuir, também, para o governo.

E agradecer à Oposição que faz o papel dela. Em muitos momentos se fez necessário o diálogo, e a Oposição soube dialogar. Acho que essa maturidade faz com que a Bahia, em meio a toda essa crise ética, moral, política e econômica, continue sendo o estado que está ultrapassando as dificuldades e mostrando que temos um governo correto, com a política no prumo certo, e, com certeza, os cidadãos baianos se sentem bem representados com esta Casa Legislativa.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Gika, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. GIKA:- Sr^a Presidenta, Maria del Carmen; nosso parceiro Paulo Câmara; Zé Neto; Zé Raimundo; Bira Corôa; todos os funcionários da Casa e todos os funcionários que participam da *TV Assembleia*; ficamos felizes por mais uma etapa de recesso, e quero dizer que Serrinha está de parabéns porque este foi um mês festivo porque ela comemorou 141 anos de emancipação política.

Tivemos um São João muito bonito agora, um São João de paz, um São João que todos que foram a Serrinha sentiram o que é fazer uma festa junina. Como sou filho daquela terra, de Serrinha, da Região Sisaleira, fico feliz em ver as pessoas que foram lá. Na Praça Luiz Nogueira, sexta-feira, não tinha nem como se andar na praça de tanta gente.

Então é a prova de que Serrinha é acolhedora, é uma cidade com 85 mil habitantes, e todos que vão se sentem bem. Os que não foram, acredito, irão em 2018. Então, é isso aí.

Falando do nosso governador, vi todos falarem aqui, elogiá-lo, eu também quero fazer o meu elogio ao nosso governador Rui Costa. Nós vemos ele participando em todas as áreas, como na questão da saúde, que foi dito aqui em que as pessoas estão tendo condições de terem uma saúde digna. Nunca chega ao ideal, aos 100%.

Mas, quando nada, estamos vendo ele com a intenção de fazer o melhor para todos os baianos.

Uma Bahia com um território tão grande, com recursos até menores do que outros estados, a gente sempre ouve os nossos colegas falarem. Então, parabênizo Rui Costa pela atenção que ele tem tido com a saúde, fazendo dentro das condições do governo, porque sabemos que, com esses recursos, não é fácil fazer tudo que o povo precisa.

A gente vê também a questão da segurança. Como sempre, vejo as pessoas sofrendo com a questão da segurança pública. Mas a segurança pública depende também das famílias, depende da educação que damos aos nossos filhos para que eles cheguem às ruas tendo cuidado com as drogas. Hoje, muitas coisas que acontecem na segurança pública tem o envolvimento das drogas.

Então, o governador está sensível a isso aí. Estamos vendo que tem feito uma gestão com prazer, trabalhando dignamente, mas, repito, ele não consegue fazer tudo.

A gente parte para a questão da educação. A educação também depende das famílias e que todas as pessoas se interessem em ter uma educação digna.

O governador Rui Costa tem todas essas virtudes, assim como o nosso ex-governador Wagner. Agora vemos Rui com este governo, o governo do PT. Estamos vendo uma política com vários problemas, e não é só um partido, são vários partidos, todo mundo envolvido nessas falcaturas.

A gente fica triste em ver os homens que governam o nosso País, que deveriam dar paz aos brasileiros, e a gente vê uma situação como esta. A cada hora uma notícia triste. A gente que é político, que está na política, fica um pouco triste, porque sai às ruas e vê o povo reclamando dos políticos. Mas também tem de entender que, às vezes, as pessoas fazem com que os políticos se corrompam. E aí a gente tem que estar atento a essa questão da política.

Todos nós aqui, os 63 deputados e deputadas da Assembleia, temos que estar atentos para que não aconteçam certas coisas, como as que estamos vendo. Eu, como é o meu primeiro mandato, fico feliz em estar aqui junto com esse povo. Nós chegamos sem experiência no primeiro mandato, mas quando chegamos aqui pegamos experiência e vemos pessoas, como Maria del Carmen e Bira Corôa, nos ensinando. Então, vamos aprendendo e vamos vivendo.

É isso aí, que Deus nos abençoe. Vamos passar este mês de recesso correndo nas bases para procurar os votos, porque 2018 está vindo aí para podermos ir à luta de novo. Que Deus abençoe a todos, e vamos à luta!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o deputado Bira Corôa pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr^a Presidente, nobre deputada Maria del Carmen, deputados Gika, Zé Neto e Paulo Câmera, em nome dos quais quero saudar todos desta Casa, mas especialmente neste momento em que estamos findando o primeiro semestre, prestes a participar de um recesso, quero também saudar todos os servidores e todas as servidoras da Assembleia pela cumplicidade, pelo compromisso e por permitirem que o nosso trabalho e os nossos desempenhos sejam satisfatórios, como foram no fechamento destes primeiros 6 meses.

Sem dúvida nenhuma, o Legislativo do nosso Estado os cumpre com grande sucesso, debates, discussões e um conjunto de matérias aprovadas, porém acima de tudo na certeza de ter cumprido essa missão com a fidelidade e a confiança do eleitorado baiano em nos colocar na condição de seus representantes neste Poder constituído.

Então, este é um dia importante para fazermos agradecimentos àqueles que muitas vezes, deputado Gika, no anonimato trabalham mais do que nós parlamentares, permitindo que cumpramos tarefas tão significativas e tão importantes para a melhoria da qualidade de vida do nosso povo.

Nobre deputada, também quero aproveitar que ainda estamos findando o mês de junho e sob o efeito dos festejos juninos para dizer que o são-joão é o maior evento do País, e nos coloca na condição de protagonistas da identidade do povo nordestino quando ele se reúne para festejar o período de fartura, colheita, bons resultados na agricultura e na condição de vida do homem e da mulher do campo.

Como sempre, pela tradição da nossa cultura afro e igualmente indígena, se faz festa com louvor e celebração, tudo isso somado à fé católica, representada pelos Santos São José, desde lá da origem do plantio, Santo Antônio, com a trezena, e depois São João e São Pedro, findando assim um mês de festividades muito ligadas à fé cristã, mas também de reafirmação da nossa identidade cultural. Aí, quero aproveitar para externar a minha satisfação e o quanto gosto do são-joão, reconhecendo-o como o maior evento da nossa identidade.

Aproveito para ainda fazer mais agradecimentos. Quero agradecer ao governo do Estado, através do nosso governador Rui Costa e de todas as secretarias que se envolveram nesse grande evento. E especialmente à Bahiatursa, porque circulei por quatro territórios de identidade da nossa terra, passei por mais de 15 municípios baianos nestes festejos juninos e posso assegurar que mais uma vez a Bahia estava em festa, pois 398 cidades baianas realizaram os festejos juninos, de Santo Antônio a São Pedro.

O que pudemos testemunhar foi a presença da sociedade. E eu digo sempre “o povo”, porque o são-joão tem uma particularidade: a de não ser uma festa elitizada. Nela todos demonstram a fraternidade, a participação e - por que não dizer? - a partilha, já que são festejos de integração, quando vemos o socialismo sendo na prática executado, pois as pessoas, desde as mais humildes até aquelas que têm um maior poder aquisitivo, têm a satisfação de receber nas suas casas para ofertar o milho, a canjica e o licor, entre outros bens produzidos por essa festa, além da

fraternidade, da satisfação, da boa disposição e da irmandade que a gente presencia nos lares da nossa terra Bahia e, com certeza, em todo o Nordeste brasileiro.

E eu quero agradecer e parabenizar o governo Rui Costa que, mais uma vez, criou condições para que as festividades fossem cumpridas em todo o Estado. A Bahiatursa foi o instrumento do Estado para fomentar o São João do interior, para criar mecanismos e recursos, para que pequenos, médios e até grandes municípios do nosso Estado pudessem realizar os tão tradicionais festejos juninos, as festas de Santo Antônio, São João e ainda o que está por vir, São Pedro. E isso é bom que seja colocado, porque enquanto outros estados ainda não conseguiram cumprir com os compromissos de pagamento dos servidores do exercício do ano passado, não pagou aos credores do exercício do ano passado, a Bahia, além das inaugurações, das entregas nas áreas de saúde, segurança pública, de equipamentos para o homem e a mulher do campo, do programa da Minha Casa Minha Vida, de obras de infraestrutura, como estradas e rodagens, entre outras, também vem contribuindo com a responsabilidade e compromisso para que os festejos juninos não perdessem o brilho, não perdessem a participação e não deixassem de existir na maioria dos nossos municípios.

Não podemos deixar de pontuar isso nesta Casa: a linha do compromisso, do respeito que este governo tem com o povo baiano, com as suas tradições, com a sua cultura e, acima de tudo, com a permanência da nossa identidade. Obrigado, governador Rui Costa, obrigado a todos e a todas que, direta e indiretamente, contribuíram para esse bom momento da Bahia. E eu posso dizer que não é gastar com o São João, não é gasto. É investimento, é produzir também divisas econômicas para o nosso Estado. Cidades como Cruz das Almas, que eu quero aqui me reportar, manteve a responsabilidade de ter o São João cultural, o São João com a identidade de festa junina, em todos os aspectos, desde as comidas típicas, bebidas, decoração e ornamentação às atrações que subiram nos quatro palcos espalhados em três praças da cidade. Tudo estava caracterizado como pede a festa de São João. Não teve mistificação, não houve palcos alternativos, teve palcos culturais de identidade. E isso é importante que a gente possa dizer. E eu vi a satisfação e o bem-estar expresso pelas pessoas que lá estavam, mais de 70 mil pessoas diariamente que participaram daquela festa e que findou sem violência, sem registro de ocorrência no perímetro da festa.

É bom que possamos colocar isto. Apesar de deixar aqui o meu protesto, Sra. Presidente, pela intervenção que quebra a nossa cultura: a proibição da guerra de espadas pelo Ministério Público. Vai de encontro a um processo cultural, pois a guerra de espadas em Cruz das Almas e em Senhor do Bonfim, entre outros municípios, faz parte da cultura das festas juninas. O Ministério Público não pode olhar com o olhar frio e simplesmente proibir. Pode até determinar mecanismos da segurança, mas não proibir. Porque assim quebramos um processo cultural. Mas a festa foi bonita.

Por fim, quero destacar as festividades de Dom Macedo Costa, onde o prefeito Quito, com sua equipe, teve a preocupação de resgatar a identidade sociocultural do

município, trazendo para o cenário a decoração da vila que deu origem à cidade, com todas as famílias que iniciaram a construção daquela cidade representadas. Do pequeno comércio à estrutura produtiva do campo, tudo foi representado na festa junina daquele município. E uma agenda de atrações artísticas que também tinham identidade específica com a cultura do São João.

Quero aproveitar e, em nome desses dois municípios, parabenizar a todos os municípios que realizaram os festejos juninos e que ainda estão realizando e chamar a atenção da importância de não perder de vista a característica do São João. Defendo todas as linhas culturais, mas acho que axé, acho que pagode, entre outros estilos, não têm que estar no contexto do São João. Descaracteriza, sem dúvida nenhuma, o São João. E, aí, quero firmar a importância de manter as nossas identidades culturais, porque não existe um povo sem cultura. E a identidade de um povo é traçada pelo seu padrão cultural. E o são-joão traça o padrão cultural – como identidade, como afirmação – do homem e da mulher do campo, em especial da mulher e do homem nordestinos, como protagonistas e não como consumidores de culturas outras.

Então, essa é, sem dúvida, a nossa fala no dia de hoje. Quero agradecer a compreensão da presidente em permitir que eu me alongasse além dos 5 minutos. Mas devo dizer da satisfação dessa festa ter transcorrido com tanto sucesso e, diga-se de passagem, com a redução dos índices de violência, inclusive, no trânsito. As estatísticas mostram que tivemos um avanço significativo na redução de acidentes, de violência, de agressões e de óbitos.

Então isso é importante, na contramão e no processo contrário do que tentou fazer a cidade de Salvador para inviabilizar a realização de um são-joão tão importante como foi realizado no Subúrbio Ferroviário, na localidade de Paripe, como o grande evento dessa Capital. Em especial o concurso de quadrilhas da localidade de Periperi, reafirmando que Salvador também precisa manter a cultura. E o Pelourinho, que mais uma vez se manteve como palco do forró produzido pela Bahiatursa, contra a vontade e a disposição daquele que utiliza eventos para sua autopromoção ou como forma de condução de recursos para beneficiar os seus.

Parabéns ao Estado da Bahia e à Bahiatursa por mostrarem à Bahia e ao Brasil que essas festividades não são gastos, são investimentos, porque aumentam divisas e recursos em municípios onde ocorreram o são-joão, como Cruz das Almas, Dom Macedo e tantos outros. Nessas cidades não havia um leito de hotel disponível durante os festejos juninos; todas as casas disponibilizadas para aluguel foram alugadas.

Não tem um comerciante desses municípios que esteja insatisfeito porque não vendeu satisfatoriamente para manter o seu comércio. Ao contrário do que aconteceu no meu município, Camaçari, onde eles tentaram fazer uma programação para beneficiar apenas o interesse de algumas produtoras.

Mas volto a falar em outra oportunidade a respeito do caos que foi causado no são-joão de Camaçari.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Parabenizo o deputado Bira Corôa pelo seu pronunciamento.

Já utilizei a palavra, mas, aproveitando a prerrogativa de estar presidindo esta sessão, quero parabenizar o município de Miguel Calmon, onde o prefeito Caca, do Partido dos Trabalhadores, fez um belíssimo são-joão, com várias atrações no Arraiá da Calça Curta. Houve todos os dias atrações características do período junino, valorizando as manifestações culturais da região. Foi até colocado um veículo à disposição dos visitantes para conhecer o Parque das Sete Passagens, o belíssimo parque ambiental estadual que precisa ser preservado e difundido tanto para a população local quanto para aqueles que visitam o município.

E parabenizo também o prefeito de São Sebastião, que fez um belíssimo são-joão, com a participação da Bahiatursa, do governo do Estado. Tanto Miguel Calmon quanto São Sebastião tiveram recursos liberados pelo governo estadual, além das emendas parlamentares, minhas e de outros deputados.

E quero ainda parabenizar a iniciativa do município de Inhambupe, que V.Ex^a conhece bem, que fez o Arrastão da Concertina, que acontece há mais de 15 anos. Lá, a própria população se mobiliza, se organiza para percorrer, durante o dia 24, as ruas da cidade acompanhados por um trio, por um pequeno grupo com violão e violino – este ano tinha até violino! Enfim, belíssimo espetáculo, uma marca que não pode morrer naquela cidade.

E aproveito para reafirmar o compromisso do governador Rui Costa com a capital do Estado ao realizar o São João do Pelourinho e o São João do Subúrbio Ferroviário, mostrando o seu compromisso com a população e garantindo que, também em Salvador, aqueles que não têm condições de se deslocar para outros municípios possam continuar participando dos festejos juninos.

Essa, de fato, é a nossa festa, é a festa da Bahia, é a festa do Nordeste. Carnaval acontece só em Salvador, mas o São João acontece nas grandes e nas pequenas cidades, nos pequenos vilarejos, nos pequenos distritos, em todos os cantos. Quando o prefeito não consegue fazer o São João, a população se organiza, se mobiliza e faz o São João.

Não havendo quórum para a continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada às 15h27min.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.